

## IN LIMINE

“Antes o funebre abysmo, o humus e os vermes,  
Que rever-me em fatidicos destroços,  
No arcabouço symetrico dos ossos,  
Espolinhando-se entre as epidermes.

Antes as podridões átras e inermes,  
Ser cadaver horrifero nos fossos,  
Do corvo exposto aos pretos bicos grossos,  
Que jungir-me a enauseantes blastodermes...”

Assim clamou a Alma, em ancias pungitivas,  
No limiar do abysmo ensoffrego e hiante  
Da carne omnivora, immunda e material;

Mas no impulso de forças decisivas,  
Immergiu-se o corpo degradante,  
Na attracção do Mysterio Universal.

## METAPSYCHICA (\*)

*S. Paulo 29/3/37*

A Sciencia terrigena procura  
Num labor, muita vez, medonho e inglorio,  
Tocar a subtileza do Incorporeo  
No plano subjectivo da alma pura!

Mas só encontra a genese obscura,  
Das cellulas do sensorio,  
Nas quaes ha sempre o traço merencoreo  
Das incapacidades da Estructura.